



SINTRAFESC





SINTRAFESC

CORREIOS
Impresso especial
Nº 68001073 - DR/SC
SINTRAFESC

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina • Janeiro 2003

Filiado à CUT e à Condsef

O futuro que se quer



Kátia Palanowski

Uma festa democrática e com ampla participação popular como até então nunca se viu. Milhares de pessoas ocuparam a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, no primeiro dia do ano, para acompanhar a posse e ver o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passar em carro aberto, a poucos metros da multidão. Seguranças, atônitos, tentavam conter o ímpeto dos mais entusiasmados, parte dos 52 milhões de eleitores, vindos de todos os Estados – alguns cruzando o Brasil há vários dias para não perder a posse do operário que se transformou em presidente do maior país da América Latina, líder de milhões de brasileiros que sonham com mais dignidade e justiça social.

A mesma justiça social que se quer também para outras nações e outros

povos que vão novamente se encontrar em Porto Alegre, no 3º Fórum Social Mundial, de 23 a 28 de janeiro. Este ano serão 30 mil delegados(as) de todos os continentes, que estarão juntos em conferências, painéis, oficinas, espetáculos e nas ruas para um debate democrático, com troca de experiências e propostas de articulação para combater o domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo, que produzem fome, miséria e mortes entre a maior parte da população do planeta.

Como disse John Schoan: “O futuro não é um lugar para onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído, e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o próprio destino”.

LEIA NO SITE

- Ministro do Trabalho propõe novo contrato social
 - Projeto quer garantir prioridade para idosos em hospitais
 - Polícias Federal e Rodoviária ajudarão no combate à prostituição infantil
 - Conheça as principais mudanças do novo Código Civil
 - Lula, Darwin e o crepúsculo do neoliberalismo
 - Mary Garcia Castro fala sobre o livro “Drogas nas Escolas”
 - Dicas sobre reciclagem de lixo
- Para manter-se atualizado, clique www.sintrafesc.org.br*

2 Conheça o que muda com o novo Código Civil

4 A Previdência completa 80 anos e não está falida

7 Delegação do Sintrafesc vai ao Fórum Social Mundial

Nasceram: Roberto Rivelino, jogador de futebol (1946, dia 1º); João Cabral de Melo Neto, escritor (1920, dia 6); Elvis Presley, cantor de rock (1935, dia 8); Simone de Beauvoir, escritora francesa (1908, dia 9); Jô Soares, humorista e apresentador de TV (1938, dia 9), Zetti, ex-goleiro da Seleção (1965, dia 10).

Nasceram: Patrícia Pillar, atriz (1964, dia 11); Orlando Villas-Boas, indigenista e sertanista (1916, dia 12); Martin Luther King, líder negro, (1929, dia 15); Christian Fittipaldi, piloto de corrida (1971, dia 18); Miguel Paiva, cartunista (1950, dia 19); Federico Fellini, diretor de cinema (1920, dia 20).

Nasceram: Djavan, cantor e compositor (1949, dia 21); Leonel Brizola, político (1922, dia 22); João Ubaldo Ribeiro, escritor (1941, dia 23); Paul Newman, ator (1925, dia 26); Maitê Proença, atriz (1958, dia 28); Romário, tetracampeão pela Seleção e um dos maiores goleadores do Brasil (1966, dia 29).

Artigo

Considerações acerca do Código Civil

Braz Sampaio, advogado e presidente da Associação dos Membros do Serviço Jurídico da União

O Novo Código entrou em vigor em 11 de janeiro de 2003. Dentre as principais mudanças na nova lei, vale destacar as seguintes:

Maioridade civil: A idade da maioridade civil passará a ser 18 anos. A partir desta idade, os jovens não dependerão mais de consentimento dos pais para se casarem.

Filhos: Filhos da relação fora do casamento passam a ter os mesmos direitos. Ficam abolidas as expressões “filho ilegítimo e filho legítimo”.

Herança: O novo código limita o parentesco legal, para efeito de herança, ao quarto grau.

Guarda: Em caso de separação, o filho irá ficar com quem tiver “melhores condições” de exercer a guarda. O código é omissivo quanto à definição do que são melhores condições.

Relações conjugais: I - O homem não poderá mais pedir anulação do casamento se descobrir que a mulher com que se casou não é mais virgem;

II - Reconhecimento da união estável e possibilidade do homem exigir pensão alimentícia da ex-mulher;

III - No caso de separação, havendo comprovação de que um dos cônjuges geriu o patrimônio da família com má administração ou que vendeu bens para evitar que os mesmos entrassem na divisão do divórcio, esse cônjuge poderá perder a sua fração ideal na partilha dos bens.

Responsabilidade dos filhos: I - Os filhos que tiverem condições financeiras terão que dar assistência a pais idosos;

II - Os filhos que deixarem os pais



Gabriela Giovanka

em asilos ou hospitais sem visitá-los ou fiscalizar as condições de atendimento de tais estabelecimentos, poderão ser processados por abandono e ser condenados a pagar indenização.

Responsabilidade dos pais: - O homem que não aceitar se submeter ao exame de DNA para comprovar a paternidade, poderá ser condenado ao pagamento de pensão alimentícia e a assumir os deveres de pai;

II - Os filhos que forem abandonados pelos pais, total ou parcialmente, poderão pedir indenização por danos morais;

III - Os pais que maltratem os filhos poderão ser processados por danos morais.

Adultério: O adultério continua sendo motivo para separação do casal,

mas não impede mais que o cônjuge adúltero se case novamente. Pátrio poder: É substituído por “poder familiar”. A mulher também ganha o direito de exercê-lo.

Casamento: Passa a ser gratuito para as pessoas cuja pobreza for declarada. O Código dá efeito civil ao casamento religioso.

Sobrenome: O marido também poderá acrescentar o sobrenome da mulher ao seu. O Código atual permite que só a mulher use o sobrenome do marido.

Família: O conceito família abrange agora não só o casamento, mas também a união estável entre pessoas de sexos diferentes.

Condômino problemático: O novo Código prevê punição ao condômino com comportamento problemático, a ser decidido em assembleia, que vai de multa até a obrigação de sair do prédio.

Multa de condomínio: A multa por atraso no pagamento de taxa de condomínio será de, no máximo, 2% do valor da taxa. Novidade que não existe no Código em vigor.

Estado de perigo: O Código cria a figura do estado de perigo - que pode invalidar negócios jurídicos. Se, para pagar uma cirurgia urgente de parentes, alguém precisar vender seu carro ou sua casa a preço vil, essa venda pode ser anulada porque foi celebrada quando o vendedor encontrava-se em “estado de perigo”.

Fonte: Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

As Polícias Federal e Rodoviária vão ser usadas no combate à prostituição infantil no país, informa a Agência Estado. As regiões Norte e Nordeste receberão maior atenção do governo federal. "Temos de utilizar todos os meios para acabar com este tipo de comércio vil e hediondo", disse o ministro da Justiça.

O Ministério da Agricultura mantém três linhas telefônicas do serviço 0800 para receber propostas de entidades e pessoas interessadas em colaborar com o Programa Fome Zero. A ligação é gratuita e os números são: 0800-61-1995, 0800-61-4115 e 0800-61-2777. As doações também podem ser feitas por estes números.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão lançou um livro e uma cartilha sobre desburocratização. Foram impressos 2 mil exemplares do livro "D" e 2 mil CD Rom, além de 160 mil cartilhas para serem distribuídos aos governos federal e estadual, prefeituras, sindicatos, ONGs e para os cidadãos.

Jurídico

Como proceder sobre o pagamento em duplicidade

Luís Fernando Silva – advogado do Sintrafesc

Depois de uma batalha judicial que durou mais de oito anos, finalmente o governo federal reconheceu, em setembro último, que deve o reajuste de 3,17% - referente ao mês de janeiro de 1995 - aos servidores federais.

Com isso, os servidores passam a receber, já no início de janeiro deste ano, os atrasados que o governo entende que são devidos, em 14 parcelas semestrais, sempre nos meses de janeiro e junho de cada ano.

Os processos judiciais cobrando esta dívida, entretanto, continuam tramitando, boa parcela deles já tendo, inclusive, sido paga em 2002 e uma outra boa parte está incluída em precatório para pagamento em 2003. Em ambos os casos, com valores maiores do que os que o governo vai pagar no parcelamento de 14 vezes.

Como estaremos defronte a um pagamento em duplicidade (pela via administrativa e através do precatório judicial), é importante que os servidores que já receberam o total do

precatório dos 3,17%, assim como aqueles que vierem a receber precatórios desta ação neste ano ou nos próximos, preencham o formulário encartado nesta edição, protocolando no setor de recursos humanos do órgão público ao qual está vinculado, e guardando consigo uma cópia do pedido devidamente protocolada, de modo a que, no futuro, a Administração não venha alegar que houve má-fé do servidor (por receber eventualmente os pagamentos em duplicidade).

Os servidores que já receberam o precatório de 3,17% e a parcela do pagamento administrativo em janeiro deste ano, podem utilizar livremente estes valores, apenas tomando o cuidado de preencher o **formulário encartado nesta edição**, de modo que a Administração não continue fazendo os pagamentos administrativos e recolha os valores já feitos. Neste caso, a devolução será feita na forma do artigo 46 da Lei 8.112/90, ou seja, com descontos de 10% ao mês.

Quem já recebeu o total do precatório dos 3,17% deve preencher o formulário encartado nesta edição, protocolando-o no setor de Recursos Humanos do órgão público ao qual está vinculado

Planejamento autoriza concurso para 3.800 cargos

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) autorizou no dia 10 de janeiro, por intermédio da Portaria nº 1/2003, publicada no Diário Oficial da União, a realização de concurso público para o provimento de 3.800 cargos do quadro de pessoal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

São 1.525 vagas para o cargo de Analista Previdenciário, para o qual é exigido dos candidatos ter nível superior; e 2.275 vagas para o cargo de Técnico Previdenciário, exigência de curso de nível médio ou curso técnico equivalente.

A portaria do MP é apenas autorizativa, em cumprimento à Medida Provisória nº 86, de 18 de dezembro passado. A responsabilidade pela realização do concurso cabe ao INSS, que tem prazo legal de seis meses, a partir do dia 10 de janeiro, para publicação do edital de abertura e fixação das normas específicas.

Fonte: www.servidores.gov.br

Projeto restabelece repasse a clubes de servidores

A deputada Jandira Feghali (PcdoB-RJ) apresentou o projeto de lei, que restabelece o repasse de recursos dos órgãos da administração pública (direta, indireta e fundacional) para os clubes de caráter social, recreativo ou esportivo, sem fins lucrativos, que congreguem os respectivos servidores ou empregados, e seus familiares. Esses repasses foram suprimidos pelo então presidente Collor. Pelo projeto da deputada, o clube beneficiário deverá ser expressamente vinculado ao órgão repassador, e ter como finalidade específica congregar seus servidores, vedada qualquer atividade comercial.

Fonte: Agência Câmara

O IBGE estima que 21,3% das pessoas nascidas no país não foram registradas no ano 2000, o que indica que um número muito alto de brasileiros circula pelo país sem qualquer documento, o que os impede de votar, receber benefícios como aposentadoria ou pensão e ser incluído em programas sociais do governo.

O governo federal quer fazer a regularização fundiária das favelas. Estudo do IBGE indica que há 1,6 milhão de barracos, palafitas e casas improvisadas no país. Com títulos definitivos em mãos, os moradores poderão ter acesso às compras a crediário, empréstimos ou pequenos negócios, além de desestimular invasões.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal – Condsef – irá realizar, de 4 a 6 de abril, o 7º Congresso Ordinário da Confederação, no auditório do Clube Di Roma na cidade de Caldas Novas-GO. Entre os temas, o balanço do movimento, plano de lutas e organização sindical.

Seguridade Social

Déficit da Previdência, uma história mal

Não é verdade que a Previdência Social do país apresenta um déficit e que este déficit seja resultado de privilégios dos servidores públicos, como a imprensa insiste em publicar. Segundo o advogado do Sintrafesc, Luís Fernando Silva, um especialista no assunto, o orçamento da seguridade social foi de R\$ 150 bilhões em 2001; o governo gastou R\$ 120 bilhões com saúde, previdência e assistência. So-

brou R\$ 30 bilhões que cobrem tranquilamente o déficit anunciado de R\$ 13 bilhões. “O problema é que o dinheiro da Previdência sempre serviu a muitas áreas e quem deveria gerenciá-lo não cuidou direito”, explica Luís Fernando Silva, que dará uma oficina no Fórum Social Mundial sobre “negociação coletiva”.

“O INSS tem para receber, de dívidas, R\$ 75 bilhões, o que é mais do o orçamento e todo o gasto (R\$ 70 bilhões)

em 2001”, afirma Luís Fernando Silva. A eficácia da cobrança não ultrapassa os 5%. “É preciso mexer na questão das falências, que impedem a cobrança”, afirma Silva. Outra medida que considera importante é mudar a legislação para que aquele que deseja recorrer de uma dívida seja obrigado a fazer um depósito na Justiça.

A Previdência enfrenta problemas porque é mal administrada há décadas.

História começa em 1923 e hoje garante renda a 21 milhões de brasileiros

A história da Previdência Social começa com a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, em 24 de janeiro de 1923. No próximo dia 24, a Instituição completa 80 anos e nessas oito décadas, o objetivo principal tem sido proteger o trabalhador das incertezas e adversidades da vida.

Em um breve balanço, o Regime Geral de Previdência Social, administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social, garante mensalmente o pagamento a 21 milhões de brasileiros, no valor total de R\$ 7 bilhões. Essas pessoas recebem 10 tipos de benefícios, como aposentadorias, pensões, auxílios e reabilitação profissional.

Inicialmente criada para benefici-

ar apenas uma categoria profissional, hoje é uma das maiores distribuidoras de renda do País, protegendo direta e indiretamente 70 milhões de pessoas. Graças à Previdência Social, 18,1 milhões de brasileiros estão fora da linha de pobreza.

O marco histórico ocorreu na época da criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, em 1923, pelo Decreto Legislativo 4.682. Originado de um projeto de lei, apresentado em outubro de 1921, o decreto foi de iniciativa do deputado federal Eloy de Miranda Chaves. O deputado ficou conhecido como o precursor da Previdência no País. Desde a sua criação, a Previdência Social passou por várias fases, como a das Caixas de Aposentadorias e Pensões e a dos Institutos de Aposentadorias e Pensões,

que atendiam a categorias específicas de trabalhadores, como o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (IAPI) e o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes (IAPC).

Entre as etapas mais importantes do sistema previdenciário brasileiro, estão a união, em 1966, de todos os institutos em um só: o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS); a criação, em 1974, do Ministério da Previdência e Assistência Social; a reunião do INPS com o Iapas em 1990, o que deu origem ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); e a transferência, em 1996, para o Ministério da Previdência e Assistência Social dos serviços de análise e aprovação de contas de processos da extinta Fundação Brasileira de Assistência (LBA).

Fonte: Agência de Notícias da Previdência

Os doentes de câncer têm direito a receber auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e amparo assistencial. Outros benefícios que favorecem os doentes de câncer são: a isenção de imposto de renda na aposentadoria, isenção de ICMS e IPI na compra de veículos adaptados, além do saque do FGTS e do PIS.

O ministro da Saúde, Humberto Costa, se reunirá no dia 22 com o Comitê Nacional de Mobilização Contra a Dengue, formado por 34 entidades governamentais e não-governamentais, para tentar evitar a proliferação do *Aedes aegypti* no país. Cerca de 90% dos focos do mosquito encontram-se nas residências.

Estudo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informa que cerca de 83% de amostras de nove tipos de alimentos de quatro Estados (SP, MG, PR e PE) continham resíduos de agrotóxicos e 22% estavam em desacordo com a legislação. Os maiores riscos são com o morango, o tomate e o mamão papaia.

a história mal contada

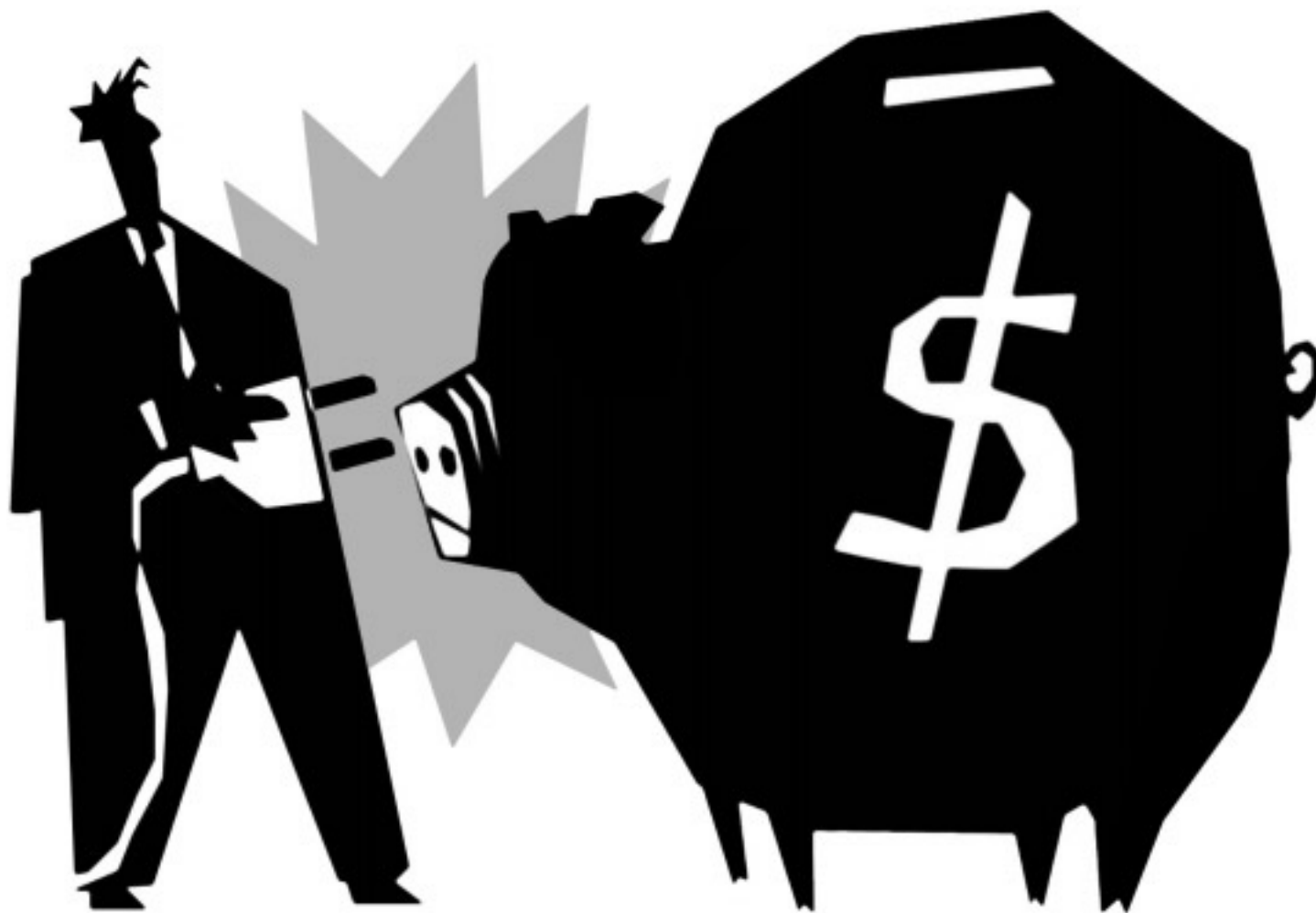
Há concessões de benefícios sem critérios e, some-se a isso, há uma maior longevidade do brasileiro, o que significa que é preciso fazer ajustes. A proposta da CUT é de que o teto para a Previdência seja de 20 salários mínimos, o que abarcaria 90% do serviço público – municipal, estadual e federal.

Uma das inverdades propagadas pelo antigo governo é de que a contribuição para a Previdência é hoje de dois por um

(dois trabalhadores na ativa financiam um aposentado). Neste cálculo estão incluídos os trabalhadores rurais, o que é um equívoco, pois eles têm uma outra fonte de receita. Hoje a contribuição é de quatro trabalhadores na ativa para cada aposentado. “O problema é que o Estado não contribui com a sua parte, o que ocasiona o déficit que, na verdade, se cumpridas as regras, é inexistente”, afirma Luís Fernando Silva.

Sindicato paga R\$ 212 mil a 59 servidores

O Sintrafesc pagou em dezembro mais R\$ 212,4 mil a 59 servidores públicos federais – média de R\$ 3,6 mil por ação. Servidores da DRT, DFA, Funasa, Base Aérea de Florianópolis, DNER, Incra e ex-LBA receberam ações de 3,17%, anuênio e 28,86%. O maior valor pago: R\$ 21,3 mil.



A Condsef realizará no próximo dia 21 de fevereiro, a partir das 9 horas, na sede da entidade, em Brasília, a Plenária Nacional Ordinária. A pauta terá Informes, Avaliação de Conjuntura e Campanha Salarial 2003. Participam delegados eleitos em assembleias gerais, setoriais, regionais ou por local de trabalho.

O Brasil possui 25 milhões de famílias, de um total de 39 milhões (75%) que integram a população economicamente ativa e não têm conta em banco. Entre as 6 milhões de famílias com renda de 10 até 30 salários mínimos, 22% estão fora da rede bancária, informa a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)..

O governo federal sancionou a Lei 10.639, que altera a LDB e torna obrigatório o conteúdo de História e Cultura Afro-brasileira nos níveis fundamental e médio. O conteúdo programático deverá ser observado principalmente nas áreas de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.

Trabalho Infantil Doméstico

Uma exploração que a sociedade oculta

Elas são crianças e adolescentes, a maioria meninas, pardas e negras, que desconhecem os direitos trabalhistas, são submetidas a jornadas desumanas, sem direito a férias ou a folgas nos finais de semana. Esta é a realidade da maioria das 502 mil crianças e adolescentes que executam trabalhos domésticos no Brasil, segundo dados do IBGE.

Por ser aceito socialmente, o trabalho infantil doméstico raramente aparece na mídia. Assim, não é denunciada a situação de exploração em que as meninas se encontram, nem esclarecidos os direitos das adolescentes trabalhadoras. Por exemplo, a necessidade de assinar a Carteira Profissional de trabalhadoras domésticas a partir dos 16 anos.

Para dar mais visibilidade ao problema, a Agência de Notícias dos Direitos da Infância deu início ao projeto In Loco, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho, Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças e do Adolescente, Unicef e a organização britânica Save the Children. Em Belo Horizonte já funciona a ONG "Circo de Todo Mundo", que permite o pleno exercício da cidadania por meio de vivências lúdicas, criando vínculos afetivos e resgate da auto-estima. Atualmente, 77 famílias recebem bolsa de R\$ 100 para retirarem as filhas do trabalho. As mães também buscam formas alternativas para geração de renda e colaboram com a manutenção do Circo.



Trabalho infantil doméstico é aquele realizado por crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos, em casas de família, nas funções domésticas. Como o trabalho infantil doméstico acontece no espaço privado das residências, é mais difícil detectá-lo e desvendá-lo em larga escala. Sua realidade é oculta, uma vez que o lar brasileiro é inviolável de acordo com a lei, dificultando assim a ação dos organismos de inspeção.

Resultado: o trabalho doméstico, assim como outras formas de trabalho infantil, esconde uma realidade de explorações e injustiças, de acordo com pesquisas realizadas pela OIT nas cidades de Belo Horizonte, Belém e Recife, em parceria com a PUC-MG, Centro

de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Emaús) e Centro Dom Helder Câmara de Estudos (Cendhec).

O projeto de prevenção e erradicação do trabalho infantil doméstico, de iniciativa da OIT, é realizado simultaneamente no Brasil, Colômbia, Peru e Paraguai, onde o problema existe igualmente. O desafio brasileiro, por nossa escala geográfica e nossa cultura que ainda reflete heranças históricas de escravidão, é muito grande. Começar a lidar com o problema é mais que uma urgência. É um exercício de cidadania.

(Fonte: Agência de Notícias dos Direitos da Infância/ANDI - Boletim In Loco - programa de ação em comunicação para o enfrentamento do trabalho infantil doméstico).

A gestão de processos e correspondências na Administração Pública Federal terá perfil único. Os serviços de protocolo em todos os órgãos e entidades que integram o Sistema de Serviços Gerais deverão seguir os mesmos moldes, com a finalidade de criar bases para a implantação de sistemas informatizados unificados.

Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da USP mostra que comer em restaurantes com sistemas self-service (onde o cliente serve-se sozinho) requer cuidados. De 80 amostras recolhidas em 20 restaurantes de São Paulo, 66,2% estavam impróprias para consumo, com microorganismos acima do limite aceitável.

Quem faz bronzeamento artificial corre mais riscos de contrair câncer de pele do que quem apenas se expõe ao sol - e quanto mais jovens são os usuários mais perigosos correm. Isso porque as lâmpadas desses dispositivos emitem doses maciças de raios ultravioletas tipo A (UVA) e um "coquetel" de radiações.

Um outro mundo é possível

Sintrafesc participa do Fórum Social Mundial

O Sintrafesc irá participar com uma delegação de 17 servidores e dois assessores do Fórum Social Mundial 2003, de 23 a 28 de janeiro, em Porto Alegre. O advogado do Sindicato, Luís Fernando Silva, e Douglas Gerson Braga irão ministrar uma oficina no dia 25, à tarde, sobre "Negociação coletiva e democratização das relações de trabalho no serviço público".

O Fórum é "um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais, redes, ONGs e outras organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo", conforme definem os organizadores.

O FSM é hoje o principal movimento internacional em busca de alternativas para os modelos de sociedade baseados na exclusão social. Ele se caracteriza também pela pluralidade e pela diversidade,

tendo um caráter não-confessional, não-governamental e não-partidário. A proposta é a de "facilitar a articulação, de forma descentralizada e em rede, de entidades e movimentos engajados em ações concretas, do nível local ao internacional, pela construção de um outro mundo, mas não pretende ser uma instância representativa da sociedade civil mundial".

O Conselho Internacional definiu cinco eixos temáticos para o Fórum, este ano: Desenvolvimento democrático e sustentável; Princípios e valores, direitos humanos, diversidade e igualdade; Mídia, cultura e contra-hegemonia; Poder político, sociedade civil e democracia; Ordem mundial democrática, luta contra à militarização e promoção da paz.

Os assessores de Formação e Imprensa, do Sintrafesc, também participarão em Porto Alegre, de 19 a 22 de janeiro do Fórum Mundial de Educação, que debaterá, entre outros temas, "A educação no mundo do trabalho". *Abaixo, cena do 2º Fórum Social Mundial.*



Estampajjan2003.p65

Preto

03/02/2003, 15:16

Governo divulga feriados de 2003

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicou no Diário Oficial da União de 18 de dezembro, a Portaria 755 que define os feriados e os dias de ponto facultativo no ano de 2003 para os órgãos da Administração pública federal direta, Autarquias e Fundações do Poder Executivo, que são os seguintes:

1º de janeiro, quarta-feira - Confraternização Universal - feriado nacional; 3 de março, segunda-feira - Carnaval - ponto facultativo; 4 de março, terça-feira - Carnaval - ponto facultativo; 5 de março, quarta-feira - Cinzas (ponto facultativo até as 14h); 18 de abril, sexta-feira - Paixão de Cristo - feriado nacional; 21 de abril, segunda-feira - Tiradentes - feriado nacional; 1º de maio, quinta-feira - Dia do Trabalho - feriado nacional; 19 de junho, quinta-feira - Corpus Christi - ponto facultativo; 28 de outubro, terça-feira - Dia do servidor - ponto facultativo; 24 de dezembro, quarta-feira - Véspera de Natal - ponto facultativo após as 14h) 25 de dezembro, quinta-feira - Natal - feriado nacional 31 de dezembro, quarta-feira - Véspera de Ano Novo - ponto facultativo após 14h).

A Portaria esclarece que o período de trabalho anterior às 14 horas nos dias 24 e 31 de dezembro poderá ser objeto de compensação, por opção do servidor, mediante autorização da chefia imediata.

Além disso, os feriados civis e religiosos declarados em lei estadual e municipal deverão ser observados pelos servidores da administração federal nas respectivas localidades.



SINTRAFES



Estampian2003.p65
Magenta

8



03/02/2003, 15:16



Quem disse que o Brasil não tem terremoto? Pesquisa do geomorfólogo Allaoua Saadi, do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, localizou 48 falhas geológicas no território brasileiro, locais onde potencialmente podem ocorrer tremores – em seis já foram registrados sismos.

Os países da América Latina e Caribe têm 193 milhões de crianças e adolescentes que representam 38% de toda população da região. Cerca de metade vive na pobreza. É a região mais desigual do mundo onde, em média, 20% dos mais ricos têm 60% da riqueza gerada e os 40% mais pobres, apenas 10%.

Na década de 90 houve uma drástica regressão no mercado de trabalho, com aumento de todas as formas de desemprego, dos vínculos vulneráveis, queda dos rendimentos reais e concentração da renda. É o que revela o livro "A situação do trabalho no Brasil", elaborado por uma equipe técnica do Dieese.

Crônica

Vista cansada

Otto Lara Resende

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse. Essa idéia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que

nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima

idéia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

Publicado na Folha de S.Paulo, em 23/02/92.



O escultor Javacheff Christo "embrulha" monumentos e obras de engenharia, criando uma nova forma de olhar

Estampa é uma publicação mensal do Sintrafesc. Cartas, textos, críticas e sugestões podem ser enviados para a Rua Nereu Ramos, 19 - sala 609 CEP 88015-010, Florianópolis/SC Fone/fax (48) 223-6452 imprensa@sintrafesc.org.br Presidente Lirio José Téó. Secretária de Imprensa e Divulgação Ana Lúcia Rocha. Jornalista Celso Vicenzi (MTb/SC 274 JP). Projeto gráfico e editoração Renato Rizzaro. Ilustrações: Frank Maia Tiragem 5.000 exemplares. Impressão Gráfica Agnus.

Fontes: Diap, Agestado, Jornal do Século, Andi, Agência de Notícias da Previdência Social.

SINTRAFESC